

# A FÉ IRRESPONSÁVEL

## INTRODUÇÃO

A fé bíblica nunca foi desenhada para funcionar dentro dos limites da lógica humana. Sempre que a razão consegue calcular, prever e garantir um resultado, a fé deixa de ser necessária. Por isso, nas Escrituras, Deus conduz seu povo a cenários onde a única resposta possível é confiar em Sua palavra. A fé não nasce da explicação completa, mas da submissão total.

A Bíblia não tenta tornar a fé razoável. Pelo contrário, ela afirma que a fé sempre parecerá imprudente aos olhos humanos, porque se ancora não na capacidade do homem, mas no caráter de Deus. Onde a lógica termina, a fé começa.

*“Porque andamos por fé e não pelo que vemos.”  
(2 Coríntios 5:7)*

## 1. SEM FORÇA, SÓ FÉ

*“Então disse o Senhor a Gideão: É demais o povo que está contigo, para eu entregar os midianitas em suas mãos; para que Israel não se glorie contra mim, dizendo: A minha própria mão me livrou.”  
(Juízes 7:2)*

No relato de Gideão, Deus deixa claro que o maior inimigo da fé não é a fraqueza, mas a autossuficiência. O exército de Israel não era grande demais para vencer, mas suficiente para que a glória fosse atribuída ao homem. Por isso, Deus intervém e remove deliberadamente a força humana como base de confiança.

**Onde ainda há força suficiente, a fé ainda não é necessária.**

A fé só se torna inevitável quando a segurança visível é retirada. Gideão vence não porque tinha homens suficientes, mas porque foi levado a depender exclusivamente de Deus.

**Deus remove a força para que reste apenas a fé.**

## 2. SEM LÓGICA, SÓ OBEDIÊNCIA

*“Então disse o Senhor a Josué: Olha, entreguei na tua mão Jericó, e o seu rei, e os seus valentes.”  
(Josué 6:2)*

Deus declara a vitória antes de apresentar o método. No entanto, o caminho escolhido não corresponde ao resultado prometido. Em vez de ataque, Deus ordena marcha. Em vez de estratégia militar, silêncio. Nada ali faz sentido aos olhos humanos, mas tudo está alinhado à palavra de Deus.

**Deus não explica o método; Ele exige obediência.**

A lógica humana pergunta “por quê?”. A fé bíblica pergunta outra coisa. Ela não busca explicação, busca autoridade.

**A fé não pergunta se faz sentido, pergunta quem falou.**

Israel marcha porque Deus falou. A obediência precede o milagre, e a fé se manifesta exatamente onde a lógica falha.

### **3. SEM ORGULHO, SÓ SUBMISSÃO**

*“Então Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo.”*

**(2 Reis 5:10)**

O escândalo da história de Naamã não está na cura, mas na simplicidade do método. Ele esperava algo grandioso, um ritual à altura de sua posição e da gravidade do problema. Em vez disso, recebe uma ordem simples, direta e ofensiva ao seu orgulho.

**Deus não cura enquanto o orgulho governa.**

Naamã quase perde o milagre porque tenta julgar a palavra de Deus segundo sua lógica e expectativa pessoal. A fé só começa quando ele abandona o direito de entender e se submete sem negociar o método.

**A fé começa quando a razão se curva à obediência.**

### **4. SEM LÓGICA, SÓ CRUZ E RESSURREIÇÃO**

*“Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”*

**(Isaías 53:5)**

Aos olhos humanos, a cruz não faz sentido. Jesus não tinha pecado, não tinha culpa e não tinha crime. Ainda assim, Ele é condenado, rejeitado e morto. Pela justiça humana, isso é um erro irreparável. Pela revelação divina, é o centro do plano eterno de Deus.

**A cruz não é lógica. É graça.**

Deus poderia ter escolhido qualquer outro caminho para se revelar. Poder, glória, juízo imediato. Mas escolheu a cruz. Não porque era lógico, mas porque era definitivo.

**A CRUZ FOI O PALCO QUE JESUS ESCOLHEU PARA FALAR DE AMOR.**

*“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de Cristo ter morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.”*

**(Romanos 5:8)**

Na cruz, Deus não argumenta. Ele se entrega.

Na cruz, Deus não explica. Ele morre.

Na cruz, Deus não vence pela força, mas pelo sacrifício.

Mas a fé cristã não termina na cruz. Se Cristo tivesse apenas morrido, a cruz seria apenas um símbolo de dor. O que muda tudo é que aquele que foi crucificado **ressuscitou**.

*“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé.”*  
**(1 Coríntios 15:14)**

A ressurreição é a resposta de Deus à lógica da morte. O homem diz que morte é fim. Deus responde com um túmulo vazio. A cruz parecia derrota, mas a ressurreição revelou vitória.

**A ressurreição é Deus dizendo que a cruz funcionou.**

*“Ele foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou para a nossa justificação.”*  
**(Romanos 4:25)**

A fé cristã é irresponsável porque confia em um Deus que morreu... e venceu a morte. Não seguimos um Cristo que ficou na cruz, mas um Cristo que saiu do túmulo.

**A fé é irresponsável porque aposta tudo em um túmulo vazio.**

## CONCLUSÃO

A Escritura é clara: a fé verdadeira nunca foi confortável. Ela começa quando a força acaba, continua quando a lógica falha, se aprofunda quando o orgulho é quebrado e se revela plenamente na cruz e na ressurreição. Gideão vence sem força. Israel conquista sem lógica. Naamã é curado sem preservar sua honra. E Jesus salva morrendo e ressuscitando.

Se ainda faz sentido, ainda não é fé.

A fé só começa onde a razão pede para parar.

Porque quando Deus fala, a irresponsabilidade não está em obedecer.

Está em recuar esperando que a fé se torne lógica antes de agir.

**A fé é irresponsável porque segue um Deus que morreu por nós... e ressuscitou por nós**